Bemaventurados os humildes de Espírito, porque deles é o reino dos céus. (Evangelho)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Sede perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (Jesus)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 17.º

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 31 DE DEZEMBRO DE 1943

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 684

1944

"Túmulos dos Vivos"

Presépio

Miniatura
de uma cidade enorme
de um povo que não dorme!...

É a pintura
da grande noite eterna
acessa, assim, tão terna
numa recordação...

É Belém...
Os simples pelos cantos...
Tudo tem
algo dos bons profetas...
Magia, tristeza e encanto
de noites sempre quietas
dentro do coração...
Ambiente de Poetas...
As coisas se iluminaram...
Clareou, linda, a natura...

Belém...
há musicas distantes nos prantos
dos rios, dos vales, que, também,
se iluminaram...

Presépio... Miniatura
de uma cidade enorme eternamente co-
lorida
por uma pintura...

Tudo se transformou
para mostrar, ao mundo, a meta
da verdadeira vida...

Surgiu uma nova idade
para a humanidade
com a vinda do maior Poeta...

... Um Hino de Louvor
ao "POETA DA DOR"...

Toriba-Açá

25 de Dezembro

Vera-Lúcia

Conta-se que no reinado de Jorge III da Inglaterra, um tal John Wilkies, valoroso e destemido cavalheiro, fundou um partido liberal.

Os componentes deste partido eram conhecidos pelo nome de wilkies. No entanto alguns deles, logo após começaram a fazer cenas tais de injustiça e violência que o fundador do

o tempo que nos trouxe de presente: o 1944, continuação desse confuso 1943. Até aí vamos, mais uma vez, sentir quanto vale a oração dentro dessa mesma advertência: "Orai e Vigiai"...

Vamos, agora, entrar nessa corrente de todos os corações humanos para elevar ao Alto o pedido de Paz para o mundo... Não esquecendo, no entanto, que nós mesmos vamos, no decorrer do "PAI NOSSO", dizer assim: "Seja feita a sua vontade"...

Partido, escandalizado com tal procedimento, pressurosamente procurou o Rei para notificá-lo que ele, John Wilkies, não era wilkita.

Pois se o Cristo voltasse hoje ao mundo, e visse os horrores que se fazem em seu nome, se se inteirasse do paganismo das ditas igrejas suas, se encontrasse novamente os vendilhões do Templo a praticarem infâmias em nome do Cristianismo, ele haveria de proclamar também solenemente: "Eu não sou cristão".

Certo jornalista, cheio de verve, comentando as estatísticas que afirmam haver no orbe terráqueo mais de 680 milhões de cristãos, pergunta espiritualmente: — Onde estão eles? —

Na verdade, onde estão os cristãos, os verdadeiros cristãos, aqueles que de fato sentem com o Mestre que toda lei e os profetas se resumem nestes dois mandamentos: "Amar a Deus sobre todas as coisas" e "ao próximo como a si mesmo". Se houvesse, de fato, um tal

Sob a epígrafe acima, acaba de sair um folheto da lavra do Sr. José Russo, moço esforçado e inteligente, provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec", lugar que tem ocupado com operosidade e bastante eficiência. Teve o folheto larga distribuição, visando o produto de sua renda em donativos em benefício do novo pavilhão em projeto, idéia do Sr. José Russo. O livrinho, de estilo fluente, suave, onde os períodos se desdobram harmoniosa e cadencialmente sucedidos, retrata bem a crua sorte, a cruz dolorosa que carregam aqueles que nesta vida trouxeram a triste prova da loucura e da obsessão. De fato, a narração sentida, retratando o fadário doloroso dos pobres dementes, verdadeiros sepultados em vida, retálha-nos o coração, reclamando nossa piedade e comiserção, convidando-nos à profunda reflexão.

Vale a pena visitar-se uma casa de loucos: a presença daquele quadro dantesco de pobres desgraçados, se, por um lado, faz esborearem-se um por um todos os nossos sonhos de grandeza material, arquitetados cá no borbórinho agitado da vida mundana, por outro lado, tonifica-nos a alma, mostrando a necessidade que temos de nos preocupar com problemas morais, condizentes com as necessidades

número de adeptos do Cristianismo na terra, as condições espirituais da mesma seriam superlativamente melhores. Mas não desanimemos. Parece que Jesus faz agora o verdadeiro recenseamento dos seus seguidores, não o recenseamento daqueles que apenas são cristãos de nome, porém dos que realmente "perseveraram até o fim".

Que os espíritas se compenentrem disso. Que busquem nas suas meditações a figura excelente do Mestre a pregar "buscai primeiramente o reino de Deus e a sua justiça e tudo o mais vos será dado por acréscimo".

Que nesse dia, 25 de Dezembro, em que se homenageia a descida à terra do sublime Filho de Maria, façamos conosco mesmo o pacto da nossa reforma interior, do aprimoramento do nosso ser íntimo, para que de fato o Natal do Cristo se efetue dentro em nossos corações, afim de que sejamos um com Ele tal como Ele é um com o Pai.

Busquemos, espíritas, busquemos cristãos, compreender profundamente que na verdade o Mestre dos Mestres, é o caminho, a verdade e a vida.

primeiras do nosso ser, e é este dever que nos prende ao nosso semelhante, retratado no que o Evangelho chama o amor do próximo. Sentimos que aqueles pobres infelizes, segregados do convívio social, em luta cruel com o seu terrível mal, mais do que quaisquer outros merecem nossa atenção e cuidado. E, a nós, nos vem, o que se destaca do folheto do Sr. José Russo, cujo objetivo é atrair a atenção das pessoas de sentimento para o grande problema da loucura e obsessão, e a necessidade que temos de amparar os estabelecimentos que procuram aliviar estes pobres infelizes.

O Sr. José Russo planeja o levantamento de um novo pavilhão, a dar evasão aos perdidos insistentes e repetidos que temos tido para internação de dementes.

Todos os estabelecimentos congêneres, públicos e particulares estão repletos, as cadeias cheias, não contando os doentes em família que são bastante numerosos. A Casa de Saúde "Allan Kardec" abriga cerca de 200 enfermos, o que nada representa em face da avalanche de pedidos que se têm apresentado. Hoje, sob a eficiente provedoria do Sr. José Russo, fsecundado pelo Sr. Antonio Mota e dignos auxiliares e com favor de Deus, a casa já saldou todos os seus débitos, estando portanto habilitada a novo empreendimento. Achamos bem pensado o plano e de inteira necessidade. Ninguém ignora a despesa imensa que proporciona o demente, e as instituições espíritas lutam com grandes dificuldades, principalmente em se tratando de coisas materiais. Aliás, tem sido este o embaraço maior da Casa de Saúde "Allan Kardec", porque, graças a Deus, gosa de excelente reputação perante o público, fpor sua honestidade, moralidade e espírito de caridade.

Louvamos assim o Sr. José Russo pela iniciativa que tomou e pela cooperação sua e de seus auxiliares em prol da Casa de Saúde "Allan Kardec". Estamos certos de que a idéia vingará e que muito logo teremos mais um pavilhão levantado, modesto, mas confortável, satisfazendo as exigências reclamadas pelos doentes em apuro. E' essa a nossa opinião, dando o nosso inteiro apoio e reclamando a proteção de todos os homens de boa vontade e que se compadecem dos grandes sofredores—os obsessados.

T. Novellino

FIÉIS DEFUNTOS

Vinícius

Na crônica religiosa que a igreja romana mantém na imprensa profana, encontramos referências á data de 2 do mês de novembro, como consagrada aos *fiéis defuntos*. (sic)

Fiéis defuntos! Meditemos ligeiramente sobre essa frase, que é, simplesmente, monumental. Defunto, segundo rezam os lexicos, quer dizer morto, falecido, extinto, cadaver, corpo inanimado, sem vida, em vias de decomposição.

Como pode um morto ser fiél ou infiel?

É digno de nota esta particularidade que caracteriza todos os sermões, pastorais e encíclicas dos representantes da igreja totalitária, sejam eles de baixo ou de alto coturnos: o vazio da expressão, a insubsistencia dos enunciados, a absurdidade dos temas, a ausencia de lógica, de senso e de coerencia. O clero romano habituou-se já a dirigir-se a assembleias compostas de individuos que fizeram taboa raza da razão em materia de fé; que tudo aceitam fundados no preceito de autoridade clerical: "Roma locuta est, causa finita".

Consoante tal critério, o melhor crente é o que menos raciocina, entregando-se passivamente á direção que o padre houver por bem imprimir em sua vida. Assim sendo, não admira que os paizes onde predomina o romanismo, sejam os que contam o maior numero de analfabetos e onde a ignorancia assume proporções mais acentuadas. Aliás, a legenda do fundador da Companhia é esta: "Perite ac cadaver". Obedece como cadaver. Neste passo, se compreende o que a igreja pretende quando se reporta aos seus *fiéis defuntos*, pois, afinal, seus fiéis mais queridos são os defuntos encarnados e desencarnados!

Sim, defuntos no sentido de que não reagem, são passivos, autómatas que se acomodam a tudo que se reporta a dogmas que lhe são impingidos. Adeptos da fé cega, fecham os olhos do Espírito á luz da verdade, dessa verdade que reputam ateísmo e heresia. Nada obstante, Jesus proclamou: Só a verdade vos libertará.

Ainda a proposito de *fiéis defuntos*, cumpre citarmos as palavras do Mestre, dirigidas aos saditecos, que negavam a ressurreição, mas se consideravam mosaístas: Que os mortos ressuscitam, Moisés o confirma quando apela para o Deus de Abraão, Issac e Jacó. Ora, Deus não é Deus de mortos, pois que para Ele, todos vivem.

Como diferem as duas filosofias religiosas, a de Cristo e a dos seus vigários!

O Mestre urdia parábolas apelando, dessarte, á inteligência dos discipulos, afirmando que eles, através do esforço mental, descobrissem a sua moralidade. Todo o seu objetivo, como educador, era desenvolver os poderes espirituais dos homens. Daí estas suas expressões bastante significativas: "Tendes olhos e não vedes. Tendes ouvidos e não ouvis. Tendes inteligencia e não entendes".

Como é diferente, repetimos, a escola luminosa daquelle que é "a luz do mundo", da escola esombrada e confusa dos misterios e dos dogmas, adotada pelos seus vigários!

Não oremos, portanto, pelos fiéis defuntos, por isso que a cadaveres, nossa prece nada aproveita. Elevando-nos corações a Deus, para o qual todos vivem, dirijamos um pensamento afetivo aos nossos entes queridos que nos precederam na passagem, deute, para outro plano de vida, dando lhes, assim, o testemunho de que não os esquecemos e aguardamos o dia em que de novo nos encontraremos, visto como o amor é mais poderoso do que a morte. Os laços que esta desata, são os da carne e do sangue, nunca porém, os do sentimento que unem as almas segundo a lei das afinidades eletivas. Os que se querem e se entendem hão de encontrar-se, pois contra a força que os atrae nada podem as contingencias do nascer e morrer.

Dizem, com propriedade, que o carinho é alimento do amor. Nesse caso, a saudade é o seu melhor aperitivo.

"O mundo não me verá mais; mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis"—tais foram as palavras de conforto e de consolação com que Jesus despediu-se dos seus amigos e discipulos.

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

Caro assinante
Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reenderece-o a um amigo.
Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

De um artigo de Gilberto Freyre, sob o titulo - "Uma Velha Tecnica Para-Nazista: - A Mistificação", publicado em "Diretrizes" n. 17 do Ano VI, de 28 de

Outubro de 1943

Tais mistificações ou tentativas de mistificação, tais "movimentos" inventados de "escoteiros" e de "estudantes" aos quais se atribuem propositos de me agredir a propria casa, telegramas agressivos, impressos anônimos, pizamento de muros com palavras obscenas, "notas" — de diretórios "de estudantes", sabe você, Wainer, o que me recordam? Os santos de pau óco de que os jesuitas se utilizavam nas missões dos Sete Povos e dos quais se veem curiosos exemplares no Museu—museu verdadeiramente educativo—que o presidente Getúlio Vargas teve a feliz idéia de mandar construir junto á velha Igreja de São Miguel, no Rio Grande do Sul, reconstituída ha pouco pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artístico Nacional. Visitei as Missões: os restos das missões. Os astutos padres, ansiosos por fundarem na America um imperio jesuítico, serviam-se, para sua obra de intimidación e narcotização dos indigenas, de enormes imagens de madeira com bocas e olhos que se abriam, com braços que se erguiam, ameaçadores e terríveis. Para os pobres indios eram os "Santos", ou os "anjos" que falavam. Dentro de cada "Santo", porém, agia, falava, dava ordens, escondido, um "padre da Companhia" ou um amerindio já "domesticado" para a Companhia de Jesus; e que se prestava áquella obra de domínio da massa pela mentira e pela simulação.

Entre as missões jesuíticas, era ás vezes uma doce figura de anjo que "falava"; uma imagem de São Miguel louro que movia o braço para indicar, "em nome de Deus", aos indigenas apavorados o caminho da salvação — a obediencia passiva e completa; uma boca de São Luiz Gonzaga que se abria para ordenar aos indios mais lentos, maior ardor no trabalho agricola, ou na fundação das mulheres; ou aos menos belicosos a necessidade de malhar portugueses ou brasileiros.

Mas quem realmente falava, movia o braço, dava ordens, era o jesuita chefe, o diretor supremo ou governador da Aldeia, o indio desfibrado, posto ao serviço dos opressores de sua propria gente. Pre-fascismo puro. Pre-nazismo autentico.

E pre-quinta colonismo tambem".

RECAPITULANDO

José Russo

Encerrando mais um ano de trabalho, pretendemos resumir as occorrencias salientes desse periodo, visando, quanto mais não seja, estabelecer novo programa para os empreendimentos futuros. O ano que finda só deixou lições substanciosas, verdadeira aula dos problemas humanos. Malsinar o tempo, incriminar um ano tão fértil em ensinamentos varios, seria a maior prova de ingratitude. Vociferar contra os dias bons ou maus do ano que agoniza, é indisculpavel atestado de ignorancia, de vez que o mal que caustica a humanidade na forja do sofrimento não é filho dele, o ano, mas sim, irmão gêmeo do proprio homem que, na inversão de todos os deveres, desencadeia a tempestade que o sufoca. O navio que se abisma no ventre liquido do oceano, não o faz por sua propria determinação.

Recapitulando tudo quanto praticamos no transcurso do periodo que termina, sentiremos a influencia dos seus dias ligados a cada acontecimento, cujos efeitos, nos faz rir ou chorar.

Toda a desdita humana tão estridentemente alardeada pelos sutores, descontentes e decepcionados, não vem dos elementos naturais e nem de influencias exteriores.

O mal está no interior da criatura!

E de dentro, do âmago do ser que se cultivam as desgraças que aligem a humanidade, coltiva ou individualmente.

Acusar o imponderavel, o desconhecido, o imutavel como

causador intransigente das nossas desventuras, é estulticia imperdoavel. O mal que fustiga os povos, nada mais é senão o fructificar da má semente atirada cegamente no terreno tecunudo dos bons sentimentos. E, como na ordem natural, todo efeito tem uma causa correlata, toda semente reproduz a mesma especie. Tal é a soberania da lei que rege a vida em todos os planos do universo, quer moral, quer material. Os erros cometidos são sementes que um dia germinarão, oferecendo farta colheita áquelles que as espalharam. Logo, não foi o mundo quem atigou a guerra com os seus morticínios, miseria, fome e peste, eternos convivas do banquete macabro, nem tampouco o responsavel pela situação alarmante que dementa os seus habitantes.

Em cada setor de atividade, o homem dá, nessa época, um balanço na vida. Quer conhecer o ativo e o passivo, resumindo os lucros ou prejuizos verificados num ano de transações.

Nós, tambem, no desempenho de nossas funções, organizamos neste fim de ano o re-

João Spinelli

residente á rua Ernesto Maria-no, n. 172, em São Paulo, dispon-do, agora, de alguns momentos de folga, desejando servir a todas as instituições espiritas que necessitarem de qualquer serviço nas repartições públicas da Capital de São Paulo, oferece seus préstimos.

Encarrega-se da confecção, publicação e legalização de estatutos de Centros Espiritas, bem assim de todo e qualquer serviço pertinente as repartições públicas federais, estaduais e municipais.

Releva esclarecer que o serviço será inteiramente gratuito, só pagando as partes as despesas que houver.

latorio geral de todo movimento realizado, e chegamos á satisfactoria conclusão de que o ano de 1943 foi, para a Casa de Saúde "Allan Kardec", um segundo pai, solícito, pródigo e previdente. Enquanto os homens se entretinham na horrenda *diversão* de se aniquilarem, destruindo valores morais e materiais num rodamoinho de fogo e morte, nós cogitavamos estender maiores recursos hospitalares aos atormentados da alma e chaguntos do corpo. Assim, como se a situação mundial fosse a mais tranquilla possível, conseguimos equilibrar o orçamento, solver inumeros e sérios compromissos financeiros, e dispensar consolo, alimento e hygiene a mais de duzentos enfermos, idealizando ainda erguer novas e modernas instalações destinadas a outros tantos dementes que esperam agasalho e proteção. Como se vê, tudo feito enquanto os povos se massacravam, empobrecendo a sociedade em todos os seus multiplos departamentos.

Mercê de Deus, o soberano doador, o velho ano foi, para a instituição, o melhor amigo que nunca se esquece porque, no seu deslizar sereno, os homens cooperaram para que os necessitados não sofressem privações. Os homens é que se movimentaram para a cruzada do bem, dentro do ano que desaparece. Agradecemos, num sentido geral, a todas as contribuições recebidas, bem como toda demonstração de interesse e amizade que nos toram dadas num gesto de eficiente solidariedade.

Do mesmo modo, estendemos o nosso agradecimento aos confrades e pessoas alheias á doutrina, ao abnegado corpo clinico que tão devotadamente assistiu aos enfermos, com amor e carinho, numa verdadeira compreensão do amor ao próximo.

Aos funcionarios da Casa de Saúde, bons companheiros e leais amigos, pela ottima disposição, carinho e boa vontade com que cumpriram os seus respectivos deveres.

Com saudade e gratidão, despedimo-nos do 1943, contando que o seu sucessor seja ainda mais generoso e humanitario, ofertando o tezouro dos seus 365 dias a todos os que quizerem empregá-los em obras dignas, uteis e valiosas...

"Perdão-te"

(Memórias de um Espírito de Amalia D. Soler)

tradução brasileira modernizada por José Fakira

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Cr. \$25,00 — Á venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zello Viverde" - Travessa do Ovidio, 27 Caixa Postal, 2.956 - Rio - Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livreiro peça pelo "reembolso postal".

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o ramo? Ou dar suas propriedades para Administração? Procure esse Escritório, que tem sempre bons negocios.

Gulherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

FRENTE A FRENTE... COM A MORTE

Mariano Rango d'Aragona

Desde Cristo, ao ultimo racionalista do "lacrimarum vale", o convite é um só: "Estote paratos", isto é, estejais preparados sempre para o vosso ultimo ato terreno: a "Morte".

Porque, se não há uma regra fixa para o fim da vida, ela vem de surpresa, em qualquer tempo e qualquer idade.

Mas, quando se chega á velhice, não precisamos mais ludir-nos, pois que a Morte está na "Porta"... Assim é que eu, velho, a espero como nunca a esperei, supremo sonho da minha longa e purificada existencia.

E de accordo com o grande isoterico Prefenice Mulford, procuro aticar as residuais "luzes internas", para bem receber a melhor amiga da humanidade, mas a mais incompreensivel e temida. No dia em que, unicamente pela obra do Espiritismo, a "Morte" for considerada como o epilogo e o fim das nossas "provas planetarias", para o reino da "paz e da luz", neste dia o mundo inteiro terá triunfado sobre o dogma, a ignorancia e a covardia.

Estou, portanto, a espera dela, tendo concretizadas já as ultimas disposições familiares e sociais: poucas, e sem embaraço para os meus sobreviventes.

Ato primeiro: se chegar aos ultimos instantes na plena consciencia do momento fatal, não desejarei ao meu lado mais que a minha companheira de luta e de missão, com um ou dois irmãos espiritas, para cruzar com eles um supremo pensamento de visão imortal! O meu corpo deverá ser

envolvido em um lençol, e assim encerrado em um caixão simples e sem qualquer minimo ornamento.

Aceitarei que a minha alma seja acompanhada ao derradeiro repouso, por quem quer que seja, mas sem flores e sem discursos, sendo suficientes que no ato do enterro, uma voz cristã, a mais humilde entre os presentes, peça paz ao Altissimo para a minha transvoad.

Eu estarei presente ao enterro, em espirito.

Nada de apologias convencionais sobre os "deveres" que cumpro de fiel soldado da III Revelação; isto, porque já sei que, tendo enfrentado as maiores lutas de "honesta convicção" contra os diferentes interpretes do "Filho do Homem" e do "Codificador do Espiritismo", estou certo que, até depois de desencarnado, serei alvo de criticas inexoraveis; e, no entanto, eu desejo que o "post mortem" seja a pedra que separa as duas existencias, deixando o desencarnado responsavel pelos seus atos diante do Tribunal Divino.

Qual lutador da palavra e da pena, desde quasi a mocidade, sobre o argumento principal da vida terrena, isto é, da "Imortalidade", tambem

tendo sempre destruido o meu arquivo, qual obstaculo ao meu caminho de Kardecista, a minha companheira destruirá as ultimas cartas que eventualmente deixarei intactas.

O meu moto final é o seguinte: "NÚ PARA A META", depois do outro da revolução francesa: "VIVER TRABALHANDO, MORRER COMBATENDO". Se fui "exagerado" nas maneiras de interpretar o "moto" e as "lutas", peço desde já perdão a Deus e aos homens. Todavia, as minhas intenções foram sempre honestas, tanto assim que prometo aos meus amigos encarnados de visitalos e falar-lhes com a alegria de quem continua a viver no espaço, sem remorsos e sem preocupações de ordem... planetaria.

Sim, pois que vivi na terra pobrissimo, sem orgulho e sem aspirações vacuas; fiz do meu cerebro apenas o cadinho de pensamentos frutíferos á mesma minha educação moral e espiritual.

Creio que voltarei ao planeta atual para concluir uma existencia melhor e saudar o triunfo do Consolador.

Depois? O futuro pertence a Deus, relativo ao nosso "livre arbitrio".

Mas se um idealista como eu fui, tem o direito de sonhar, sonhar sempre, penso que eu continuarei em cima e em baixo a ser um eterno re-

volucionario da materia e do espirito, isto é, da transformação perene de ambos os elementos vitais e substanciais da creatura.

E imagino que a "materia", subtilizando-se até ás luzes mais puras do Céu dos Céus, é a sinfonia eterna e suave que ascende e circunda o Creador, glorificando-O perennemente.

Sonho que o Oceano etereo, entre o qual flutuam os incomensuraveis globos da Vida Universal, é tão fascinante, que nenhum naufrago chega a atingir o seu fim, mas que a visão deslumbrante é, por si mesma, Vida e Alegria dos naufragos...

De globo em globo, de esfera em esfera, entre notas, luzes, efluvios, cada vez mais inebriantes, vejo com os olhos do pensamento falanges inumeras de espiritos em uma constante peregrinação para as multiplicantes etapas do Infinito.

Um só pensamento, uma fé, uma vibração, uma miragem: sentir em si mais profundamente a "Centelha Divina", como razão e escopo da nossa mesma imortalidade. Sim, porque nada somos sem o beijo do Pai Universal. Todavia, entre Ele e nós, duas almas intercedem e reinam eternamente, como os maiores satélites do Creador: Jesus e Maria.

Jesus, que nos aproximou d'Ele com o seu sacrificio cruento, de Redentor e Martir; Maria, como expressão pura, ou melhor, purissima da mesma beleza creadora, na multiplicação dos seres e das virtudes.

Através desses dois "Satélites", eu compreendo todos os encantos das artes humanas e divinas, qual corrente incomensuravel do Misterio

Harmonioso e Celeste, mas que não podemos definir, tambem inebriando-nos como homens e como espiritos, porque cada átomo fisico e sopro espiritual são apenas partes integrantes do Todo.

E se a muitos, sejam encarnados, ou desencarnados, é ainda incompreensivel essa verdadeira escada de Jacob, eu penso que o nectar não sacia bebendo-o todo, mas a sorvos, para ser gradativamente apreciado.

Assim é do Divino; assim é da crisalida que vive da vida das flores...

Eis-me, portanto, frente a frente com a "Morte", o espantallo de todas as religiões, principiando pelo dogma; mas que o Espiritismo reduziu, racionalmente e suavemente, á resurreição do espirito dos grilhões purificadores da materia pesada.

Eu estou á sua espera, seja qual for a maneira de lançar-me ao espaço. Que importa a maneira, quando o cativo sente o fim de sua expiação? Não vivi e sofri bastante para merecer a segunda existencia, a do espirito?

Dia menos, dia mais, portanto, gravando e espalhando os meus ultimos pensamentos cristãos aos irmãos planetarios, eu sorrio ao espantallo da Morte e—frente a frente com ela—sonho já a alvorada redentora.

Entre a multidão dos que me precederam, no além, amando-me e protegendo-me na comunhão do "Espiritismo"... Unicamente!

BRASILIANO SANTANA
WALDEMAR A. CHAER
LYDIA R. DA CUNHA CHAER
 ADVOGADOS
Diplomas — Naturalizações, etc.
 Rua do Rosario, 144 — 1.º andar, sala 6. — Tel. 48.9300
 RIO DE JANEIRO

IMPRESSOS ???
 na "A NOVA ERA"
 R. Campos Sales, 929 — Franca

ALLAN KARDEC
 Evangelho 10\$—Livro dos Médiuns 12\$
 Livro dos Espíritos 12\$—O Céu e o Inferno 12\$—A Gênese 12\$—Obras Póstumas enc. 10\$
 O que é o Espiritismo enc. 7\$
 O Principiante Espírita enc. 5\$
 A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
 Marieta bch. 10\$ enc. 14\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
 As Minas de Sincorá br. 4\$
 O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 9\$ enc. 12\$
 Do Calvario ao Infinito « br. 12\$ enc. 16\$
 Redenção (rm.) br. 9\$ enc. 12\$

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar (rm.) br. 6\$ enc. 9\$

Conde J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
 Grandes e Pequenos Problemas br. 9\$ enc. 12\$

ELIAS SAUVAGE
 Mireta br. 7\$ enc. 10\$

CARLOS IMBASSAHY
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
 Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 7\$

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingênese (obra importantíssima) broch. 4\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Beijo da Morte br. 7\$ enc. 10\$
 Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
 Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPIRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 7\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$	FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo 10\$ Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 8\$ A Caminho da Luz br. 5\$ enc. 8\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 5\$ enc. 8\$
ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 6\$ enc. 9\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 9\$ enc. 12\$	ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—Os Enigmas da Psicométrica 8\$ e os Fenômenos da Telestesia—A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade 7\$—A Metapsíca Humana 8\$—Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
GUERRA JUNQUEIRO Os Funerários de Santa Sé br. 7\$ enc. 10\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$	LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 7\$ enc. 10\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 9\$ enc. 12\$ Depois da Morte br. 7\$ enc. 10\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 7\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 5\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 7\$ Cristianismo e Espiritismo br. 7\$ enc. 10\$
MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$	ANTOINETTE BOURDIN Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 7\$
BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 8\$ De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$	EDIÇÕES DA "SELK" (Sociedade Editora dos Livros de Kardec) O Evangelho enc. 8,00 broc. 7,00 O Livro dos Espíritos enc. 9,00
MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 7\$	
CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 7\$	
PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$	
COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$	
GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$	
DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$	
AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 14\$ enc. 16\$	
Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus—Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 60\$ Preces e Expiações br. cd. 1\$ ent. 60\$	

JULIO CESAR LEAL
 A Casa de Deus br. 4\$ enc. 7\$

VINICIUS
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 8\$
 Nas Pégadas do Mestre br. 8\$ enc. 10\$

PAUL BODIER
 A Granja do Silêncio br. 5\$ enc. 8\$

WILLIAM CROOKES
 Fátos Espíritos br. 6\$ enc. 9\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
 Elucidações Evangelicas enc. 20\$

ZILDA GAMA
 Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
 O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
 O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
 Evolução dos Mundos br. 6\$
 Arte de Viver br. 3\$
 O Despertar de uma Nação br. 5\$
 Subtilezas br. 8\$

A. WILM
 Rosario de Coral br. 7\$ enc. 10\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
 O Espiritismo Científico—As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
 Psicismo Experimental enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
 De Cá e de Lá enc. 8\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados de identificação em cheque, vale postal ou registrado e valor mais o porte, (15000 por volume) entregados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Correio de "A Nova Era"

R. C. M.—Itapetinga (Est. S. Paulo)—Já respondemos sua carta. Sobre a consulta que nos fez, ali encontra as explicações para seu governo.

Minervino Quintino Neto—Morrinhos (Est. Goiás)—Vamos envidar todos os esforços para fazer algo para essa grande iniciativa dos irmãos daí.

Dens amparo tão nobres profeções. Felicitações pelo início desse trabalho santo.

S. A.—Campinas (S. Paulo)—Agradecemos a amizade e a leitura do livro "A Nova Era" psicografada por Francisco Candido Xavier, cujos pensamentos são de Humberto de Campos.

Nessa obra encontrará explicações sobre o que, por carta, nos arguiu. Dado a exiguidade de tempo que dispomos e porque o assunto é bastante longo e complexo, aconselhamos-lhe a leitura desse volume.

CORREIO DE "A NOVA ERA"
Caixa P. 65 ou 182
Franca—E. S. Paulo

Vila Poloni

A Diretoria do Centro Espírita "Apostolos de Jesus" promoveu, dia 25 deste, uma bonita comemoração de Natal. Foram distribuídas roupas e brinquedos às crianças pobres desse Distrito e uma palestra pelo seu presidente.

Ribeirão Preto

Nessa importante cidade a "União Esp. de Ribeirão Preto" conjuntamente com o nosso doado colega de lides de imprensa "Amor a Verdade", está fazendo um trabalho digno de todos os elogios. Trata-se da divulgação, por uma propaganda inteligente, de diversos assuntos concernentes à nossa doutrina.

A "União Espírita de Ribeirão Preto" e o jornal "Amor à Verdade" estão fortalecendo seus princípios nesse sentido. Recebemos desse departamento os seguintes panfletos: "Paulo, Apostolo—O Brado da Imortalidade", "Ao Espírito de Baturá—Data de sua Desincarnação", "Santo Agostinho—Apostolo do Cristianismo".

Nossas congratulações aos dignos e desassessados entidades que tão dignamente têm representado o Espiritismo no Brasil.

Morrinhos

Nessa importante cidade do Est. de Goiás, um grupo de confrades, onde se destacam amigos devotados dos ensinamentos de Jesus, promove uma importante iniciativa, tal a de construir, ali, o "Sanatório Vicente de Paula" para abrigar os enfermos desprotegidos da fortuna. Que Deus na sua Misericórdia ampare os esforços de nossos irmãos e faça com que eles tenham sempre, para essa nobre causa, o melhor de suas energias.

Birigui (S. Paulo)

O Centro Espírita de Birigui, pelo seu digno presidente, nosso prezadíssimo confrade João Dias de Almeida, está já em plena fase de preparo para a construção de um asilo para tratamento de psicopatas.

Mais uma demonstração de solidariedade cristã dada por esse grupo de espíritas de Birigui se fez, pois, elevada com o venerabilíssimo farol de caridade para os infelizes obediências. Deus ha de amparar esse punhado de homens de coração para que essa ideia seja uma realidade.

São Paulo (Radio Piratininga)

Os esforçados da gerência da Radio Piratininga estão sendo encaminhados no sentido de vencer os óculos cegos pelos adversários gratuitos dessa emissora.

E assim é que hoje temos a notícia bastante agradável de que se fez já foi requerido, pelo presidente da Diretoria da P. R. H.-3, ao Presidente da República, a integração de seu prefixo afim da que ela volte ao ar, dentro de muito breve.

Nova Iguaçu (E. do Rio)

O Centro Espírita dessa importante cidade fluminense, festejou de maneira bastante significativa o seu primeiro aniversário de fundação, "Lar de Jesus", instituição modular dessa cidade, num certo e bom tempo já tem realizado a soma de muitos

emprendimentos que o destaca entre as veteranas sociedades espíritas brasileiras.

Esse abriga comemorou precisamente no dia de Natal essa data de início de suas atividades.

Sob um programa caprichosamente elaborado, esteve essa festa de espírito e coração, dando lições de alta significação cristã.

Rio Preto (S. Paulo)

Foi levado a efeito pela Diretoria do Centro Espírita Beneficente "Espírito Consolador" no dia 16 deste, um animado churrasco, cuja renda foi destinada à construção do "Albergue Noturno" do mesmo Centro e em benefício da "Legião Brasileira de Assistência". Gesto admirável esse do povo de Rio Preto em prestigiar essa festa campestre, concorrendo para que seus donativos fossem encaminhados para duas altas expressões de caridade dessa importante região paulista. O "Albergue Noturno do Centro Espírita Beneficente" segundo nos informou, nosso distinto e esforçado confrade, sr. Angelo Rolando Balzi, já conta com 60 camas e diversas dependências à altura de dar aos infelizes um pouco de conforto.

Comemorações de Natal em Franca

As comemorações de Natal em nossa cidade tiveram um brilho incomum, tendo sido em cada passo a colaboração da família espírita franca, que não poucou esforços para dar às solenidades, embora simples, a beleza de sua assistência.

Grêmio Espírita de Franca

Dia 24, às 20 horas, teve ocorrência uma festa comemorativa. Usou da palavra a distinguido confrade prof. Corina Novellino, cujo trabalho esteve dentro de alto cumulo de ensinamentos, burilado pelo seu talento de escol.

Centro Espírita "Liga d'Oeste"

Presidida pelo confrade Mario Nalini, na sede desse Centro do Distrito da Estação, realizou-se também uma festa de comemoração à data da Cristandade.

Radio Clube Hertz

No dia de Natal, às 11 horas, pelo microfone da Radio Clube Hertz, de Franca, P.R.-3, fez uma oração sobre o acontecimento do dia o inteligente e dinâmico confrade José Russo, que durante 10 minutos, minutos esses gentilmente cedidos pela Diretoria da Radio Hertz, discorreu sob o tema "Mais Um Natal".

Centro Espírita "Amor e Caridade"

Dia de Natal esse centro sito à Rua Francisco Barbosa, nesta cidade, promoveu mais uma vez, como faz todos os anos, uma comemoração à data de nascimento de Jesus. Este ano essa festa esteve abrilhantada por uma palestra às crianças do catecismo dali proferida pela prof. Corina Novellino. Após a parte litero-musical, que teve início às 14 horas do dia 24, houve farta distribuição de doces e guloseimas a mais de 100 crianças.

A noite o presidente dessa agremiação espírita, sr. Roso Alves Pereira promoveu uma sessão

em homenagem ao Redentor da Humanidade.

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

Transcorreu num ambiente de franca cordialidade, a comemoração do Natal dos enfermos da Casa de Saúde. Consoante a orientação dos anos anteriores, foi servida uma lauta e abundante refeição a mais de 200 pessoas. Um jazz improvisado, alegrou nesse dia a vida dos internados, com um pequeno repertório de músicas alegres, desanuviando as tristezas.

Durante o dia de Natal, a Casa de Saúde abriu as suas portas aos visitantes, cada qual trazendo a sua dádiva aos internados.

A noite, em sessão comemorativa, o salão de reuniões, em caráter festivo, repleto de assistentes, realizou a homenagem ao Natal de Jesus, fazendo uso da palavra, além do Provedor—José Russo, os seguintes confrades, os quais, a contento geral, falaram sobre a data maior da humanidade: Feliciano Alves de Faria, um dos últimos sobreviventes daquele conjunto de espíritas que há 40 anos iniciaram o espiritismo em Franca, e que cogitaram de fundar a Casa de Saúde "Allan Kardec", e que até hoje se conservou nas fileiras da doutrina, foi o primeiro a fazer uso da palavra. A palavra do venerando ancião, expressiva e comovida, rememorou várias fazes da vida da Casa de Saúde, recordando a figura bondosa de José Marques Garcia, velho companheiro de lutas. Disse sentir-se satisfeito por ver o progresso atingido até o presente, fazendo votos para que sempre continuasse afim de beneficiar os sofredores do corpo e da alma. A oração do ultimo remanescente da velha caravana de espíritas, e que ainda é componente da diretoria da Instituição, causou em todos os presentes íntima satisfação.

A seguir, ouviu-se a palavra de Agnelo Morato que realizou a sublimidade da comemoração ao Mestre, prendendo os ouvintes, por mais de 30 minutos. Seguiram com a palavra os confrades Genesio Martiniano, Roso Alves Pereira e Alderico Barbosa Sandoval, com plena satisfação geral. Ao encerrar-se a reunião a presidência solicitou da assistência uma oração em favor dos desincarnados sofredores, afim de que nesse dia reobessem também uma dádiva confortadora. O confrade Antonio da Mota, com uma prece simples e humilde, encerrou a sessão.

Na impossibilidade de mencionar aqui todos os que generosamente concorreram para o brilhantismo material e moral dessa festinha, deixamos aqui a expressão do nosso agradecimento a todas as pessoas que ofertaram para o Natal dos internados, o seu obulo espontâneo, implorando a Jesus a sua misericórdia para todos.

Almanaque d'O Pensamento para 1944 já se encontra à venda na Livraria "A Nova Era"—J. L. BERNARDES Campos Sales, 929 - Fône, 517

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"
DONATIVOS RECEBIDOS

- FRANCA
União Siria Beneficente, CR. \$200,00; Clovis Seles, 10,00; Um Anônimo, 20,00; Elias Pedro (Em pão), 20,00; Padaria «São José» (Em pão), 60,00; Antonio Martins Neto - 5kg. fumo; Hamilton Alves Pereira - 4 mt. de lenha
- SACRAMENTO
José Sebastião de Almeida, 100,00;
SÃO PAULO
Da. Olga Rossi Dartuz, 100,00;
ITUVERAVA
João de Paula Santos, 30,00;
MARILIA
Loja Maçonica Brasil, 60,00; Manoel Peregrino da S. Junior e s/ esposa Da. Domicila, 150,00;
COLINA
Jorge de Almeida, 20,00; Gabriel de Almeida, 20,00; D. Maria de Almeida, 20,00;

PRÓ NOVO PAVILHÃO

- FRANCA
Nazareth Baldarian, 100,00; Carlos Chiurco, 20,00; Da. Izoldina Barbosa, 5,00; Clovis Seles, 40,00; Joaquim Diogo Pereira, 5,00; Salim Jorge, 5,00; Antonio Molina, 10,00; Joaquim Botelho, 10,00; Da. Otília Teles, 10,00; Mario Naline, 10,00; Gildo Naline, 10,00; Euripedes de Sousa, 20,00; Irmãos Betarello, 5,00; José Miguel Serrano, 40,00; Diogo Vila Verde, 200,00; Da. Julieta de Paula, 500,00; Da. Claudina de Paula, 100,00; Da. Semiramis Aguiar Paula 50,00; Joaquim Antonio Eleuterio, 50,00; Da. Maria Ignacia Neves, 5,00; Dr. Nelson Presotto, 50,00; Feliciano Alves de Faria, 10,00; José Augusto Baldassari, 1.000,00;
RIO DE JANEIRO—Fred. Figner, 1.000,00;
SÃO PAULO
Abrigo Baturá, 10,00; Livraria «Allan Kardec» 10,00; Coleta promovida por Flavio Ribeiro, da Rua Dr. Melo Alves, nº 373 400,00; Demetrio Abrão Neto, 10,00;
GUARATINGUETÁ
José Selles, 100,00;
José Marques, 10,00;
SÃO JOSÉ DO CAPITINGA
Astrogildo Furtado, 10,00;
Amelio Borges Campos, 10,00;
CANINDÉ
Olegario Ferreira Santos CR. \$ 55,00;
MARILIA
Euripedes Sousa da Rocha, 500,00;
JAU
Francisco Serino, 50,00;
SACRAMENTO
Joaquim Honorio de Rezende, 50,00;
POTIRENDABA
Luiz Nacarato, 200,00;
RIBEIRÃO PRETO
Emiliano Cardoso de Moraes, 10,00;
PRESIDENTE PRUDENTE
Joaquim Zefirino Nascimento, 100,00;
Maria Aparecida Nascimento, 50,00;
VILA POLONI
Antonio Machado, 50,00;
ARAGUARI
Franklin Teodoro Santos, 5,00;
SANTA ANA DOS OLHOS D'AGUA
Da. Jerônima Gonçalves Borguezan, 70,00;
PORINTERMEDIO DO SR. EMILIO ROMI, EM SANTA BARBARA.

Desse nosso distinto representante, em Santa Barbara, recebemos a importância de CR. \$ 3.450, 50, produto da lista a ele confiada, cujos nomes publicaremos oportunamente. Não o fazemos agora, devido a falta de espaço. Entretanto, deixamos aqui, ao senhor Emilio Romi e aos demais que contribuíram generosamente com o seu auxilio para o Novo Pavilhão, o nosso sincero agradecimento.

Temos o prazer de registrar mais alguns nomes de confrades que se prontificaram a colaborar na construção do Novo Pavilhão, de cujo trabalho esperamos grande soma de recursos ao fim destinado. Os confrades abaixo mencionados estão devidamente autorizados pela Casa de Saúde "Allan Kardec" e esperamos de todos a cooperação nesta cruzada em prol dos sofredores.

FRANCA: Nesta cidade, o senhor Clovis Selles, funcionario público, aqui residente, tomou a seu cargo todo e qualquer empreendimento, não só na cidade, como tambem em todo o município. Dado o alto interesse manifestado por esse amigo da Casa de Saude, cujo espontaneo oferecimento muito nos sensibiliza, contamos com o franco sucesso na consecução que nos imarna.

SANTOS: Dr. Antonio Interlandi. Este distinto confrade e amigo, ofereceu-se para trabalhar em Santos em prol do Novo Pavilhão, de cuja atuação naquela hospitaleira cidade muito esperamos. Como todos os representantes desta Instituição, Interlandi está credenciado pela Casa de Saúde, podendo agir consoante as normas que julgar conveniente.

UCHÔA: João Antonio Custodio. Este amigo, de Uchôa, tambem aceitou a incumbencia de trabalhar nessa localidade, visando o nosso comum objetivo, que é a construção do Novo Pavilhão destinado a amparar algumas dezenas de doentes pobres.

Em nome da Casa de Saúde "ALLAN KARDEC", levamos a todos os nossos sinceros agradecimentos.

JOSE' RUSSO — Provedor-Gerente

Clínica Homeopata

Rua Campos Sales, 703 HORÁRIO das CONSULTAS
CAMPINAS - Fône 4-8 0 9 9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.